



EDITORIAL – Dossiê Colóquio Antero de Qental 2024

O trabalho sistemático de investigação das filosofias brasileira e portuguesa realizado pelos pesquisadores nos Colóquios Antero de Qental, possui uma tradição de trinta anos. Essa tradição de pesquisa está devidamente registrada em atas publicadas por diferentes universidades e entidades de pesquisa. Em Portugal realizam-se, bianualmente e intercalados com os Colóquios Antero de Qental, o Colóquio Tobias Barreto, que possui o mesmo propósito e finalidade. O I Colóquio Antero de Qental foi realizado com módulos, em Aracaju e Salvador, no ano de 1991 e as Atas publicadas pela Fundação Augusto Franco, de Aracaju, em 1993. Este evento foi dedicado inteiramente ao estudo de *Antero de Qental*, filósofo e escritor português que deu nome aos encontros seguintes realizados no Brasil. Seguiu-se o dedicado ao estudo da obra de *Sampaio Bruno*, com módulos em Aracaju e na UFRJ, cujas atas foram publicadas pela Secretaria de Estado da Cultura do Sergipe em 1995. O *III Colóquio* promovido pela UFSE, Fundações Joaquim Nabuco, Gilberto Freire teve módulos em Fortaleza e São Paulo, em 1995, e foi dedicado ao estudo de *Cunha Seixas e Farias Brito*, com as atas publicadas pela UFSE. Segue-se o *IV Colóquio*, realizado em São Paulo e Brasília em 1997 e dedicado ao estudo do pensamento de *António Vieira e Leonardo Coimbra*. O *V Colóquio* se realizou, em 1998, na USP. O *VI Colóquio* dedicado ao estudo de *Delfim Santos e António Sérgio* realizou-se, em 1999, na USP e na UFSJ e suas Atas foram publicadas, em anexo, aos *Anais do VI Congresso Brasileiro de Filosofia*. A partir daí os colóquios deixaram de examinar obras individuais e passamos a examinar grandes temas. Assim procedeu-se entre o VII e o XI, todos realizados na UFSJ, com apoio da FAPEMIG e as atas publicadas na Revista Estudos Filosóficos da UFSJ. O XI contou também com apoio do UNIPTAN que publicou a atas desse evento e do XII realizado na Faculdade de Filosofia de Mariana. O *XIII Colóquio* foi realizado na UFJF e fez um balanço dos principais correntes pedagógicas do universo luso-brasileiro, continuando as comparações temáticas de grandes assuntos iniciada no VII Colóquio. Suas atas foram publicadas em 2019, pela editora da UFSJ, em forma de livro intitulado *Filosofias da educação na tradição luso-brasileira*.

Todos esses eventos realizados no Brasil contaram com o apoio do Instituto de Filosofia luso-brasileiro e universidades portuguesas. Os eventos permitiram o trabalho planejado de pesquisa da tradição filosófica e, circunstancialmente, de outros aspectos da cultura luso-brasileira, superando preconceitos como o da nossa incapacidade de pensar filosoficamente. O essencial das pesquisas contemplou as diversas áreas da Filosofia, eventualmente em diálogo com o Direito, a Política, a Educação e a Literatura. A investigação concluiu pela existência de nexos espirituais que aproximam o que se fez aqui e do outro lado do Atlântico, sem desconsiderar as diferenças existentes nos dois países e a insuperável inserção na tradição filosófica universal.

No ano de 2024 foi realizado, na Universidade Federal do Piauí o XIV Colóquio Antero de Qental, o qual foi dedicado às filosofias de Vilém Flusser, Antônio Paim, Paulo Freire e Antônio Quadros, preservando a tradição de exposição e investigação de alguns dos mais significativos autores do Brasil e de Portugal. Como de costume, as discussões entre as apresentações dos textos foram intensas, com forte participação dos

estudantes da UFPI. Para nós da organização dos colóquios, a renovada experiência de interesse e participação denota o anseio geral por maior familiaridade com o pensamento luso-brasileiro, e de que modo esse pensamento revela os caracteres de nossa identidade.

A revista Pensando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPI, através da publicação deste volume dedicado ao colóquio, têm a satisfação de renovar os laços com esse importante fórum de discussão do pensamento lusófono, através de artigos de pesquisadores portugueses e brasileiros. O presente dossiê conta com os seguintes artigos: “Antônio Paim e a filosofia culturalista”, de José Maurício de Carvalho; “O movimento do homem para a comunhão escatológica de Deus, em António Quadros” de autoria de Samuel Dimas; “A Dimensão Estética no Pensamento de António Quadros” de José Carlos Pereira; “António Quadros: metafísica e portugalidade” de Humberto Coelho; “Política e educação em Paulo Freire: as ameaças à democracia no falseamento de verdades” de autoria de Fábio Abreu dos Passos; “Por que ainda somos freireanos?: Analisando o ‘paulofreirianismo’, uma “teologia laica” de Mauro Sérgio de Carvalho Tomaz; “Vilém flusser: entre a realidade e as imagens técnicas” de J. Afrânio Vilela e “A tessitura linguística da realidade em Vilém Flusser” de Manuel Cândido Pimentel.

Boa leitura!

Prof. Dr. Fábio Abreu dos Passos
Prof. Dr. José Maurício de Carvalho